DOCÊNCIA DO ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E PROFISSIONAL
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Médio, Técnico e Profissional para atender a uma demanda crescente e ansiosa por adentrar no campo educacional superior, não somente visando atender à legislação, mas, principalmente para apropriar-se do conhecimento necessário ao docente de nível superior sobre a práxis pedagógica e as metodologias voltadas a este ensino.

OBJETIVO

Qualificar os profissionais de educação no campo da Docência do Ensino Médio, Técnico e Profissional, em nível de especialização, na modalidade EAD, a partir da construção de sólida base teórica sustentada no debate científico mais recente da área e fundamentada na relação entre teoria e prática, assegurando-lhes o exercício de intervenção competente para atuar frente as questões e desafios da educação e dos obstáculos que a esta se interpõe.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

113	**Novas Tecnologias na Educação**	**45**

APRESENTAÇÃO

Analisar os recursos, a utilização e aplicação das tecnologias: Data-show, Computador, Internet, vídeo aula, tele-aula; Gestão da informação na prática educacional - Microinformática; A transformação dos métodos de ensino com o uso da Internet: Navegação, Pesquisa e Comunicação; A informática - História e Evolução

OBJETIVO GERAL

Apresentar a educação frente as novas tecnologias suas perspectivas e desafios.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar e diferenciar tecnologias digitais de informação de tecnologias de comunicação;
- Relatar a importância e os impactos das novas tecnologias para o processo de ensino e de aprendizagem;
- Explicar a tecnologia educativa e os ambientes de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A EDUCAÇÃO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS
CONCEITUANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO
LECIONAR E APRENDER NA ERA TECNOLÓGICA

A EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS
A EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS
TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE
AS TIC PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
TENDÊNCIAS ATUAIS
A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
A INFORMÁTICA COMO OBJETO DE ESTUDO

A RELAÇÃO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
A ESCOLA NO CONTEXTO ATUAL
A FUNÇÃO DO PROFESSOR MUDA: DE TRANSMISSOR, PARA MEDIADOR
A INFOPEDAGOGIA NA ESCOLA

NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS
NOVAS TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO (TI)

TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO (TC)

TIC E EDUCAÇÃO

CRÍTICA À PRESENÇA DAS TIC NA EDUCAÇÃO

ASPECTOS TÉCNICOS DAS TC E IMPLICAÇÕES PARA SEU USO EDUCACIONAL

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS NO USO EDUCACIONAL DAS TC
EDUCAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR
ASSIMILAÇÃO DAS TIC PARA ATUAÇÃO DO PROFESSOR

REDES DE APRENDIZAGEM E DE COOPERAÇÃO

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O CONCEITO DE SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO

A ESCOLA DO FUTURO

O PERFIL DO PROFESSOR NA ESCOLA DO FUTURO

AS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS
A COMUNICAÇÃO E A PEDAGOGIA MULTIMÍDIA
O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS
A TECNOLOGIA EDUCATIVA E OS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM.

REFERÊNCIA BÁSICA

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2000.
MACHADO, Nilson José. Epistemologia e Didática: As concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1996.
MORIN, Edgar. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. Informática e formação de professores. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação a Distância – SEED. Informações e Comunicações: Tecnologias a serviço da educação e da inclusão. Brasília: SEED, 2004.
KENSKI, Vani Moreira. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). Didática: o Ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.

PERIÓDICOS

SILVA, Tomaz Tadeu da e et all. Antropologia do Ciborgue - as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

104	**Trabalhando com a Didática: Currículo, Planejamento, Projetos e Atividades Sequenciadas**	**30**

APRESENTAÇÃO

Como se organiza um trabalho pedagógico. Atividades propostas e tempo previsto. Como elencar um currículo interdisciplinar. Atividades permanentes, atividade seqüenciada, projetos e o plano de ensino.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância do papel da didática na formação do professor e consequentemente no processo de ensino e de aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

•Estabelecimento de regras e normas de funcionamento e de comportamento que sejam coerentes com os objetivos definidos no projeto educativo da escola;

•Sugerir a construção de projeto através de recomendações que possibilitam a organização das ações pedagógicas em sala de aula;
•Precisar sobre as questões sobre a organização do trabalho na escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
O PAPEL DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
UNIDADE II - ATIVIDADES PROPOSTAS E TEMPO PREVISTO
REORGANIZAÇÃO DO TEMPO
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO
SELEÇÃO DE MATERIAL
ATIVIDADES PERMANENTES
SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES
SEQUÊNCIA DIDÁTICA OU ATIVIDADE SEQUENCIADA
UNIDADE III - OS PROJETOS
POR UM PROJETO MELHOR
O PLANEJAMENTO ESCOLAR: REVENDO PRÁTICAS E CONCEPÇÕES
NOSSA CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO
QUAL TRABALHO ESTAMOS REALIZANDO EM NOSSAS ESCOLAS?
SUGESTÕES PARA OS COMPROMISSOS DE MUDANÇA
QUESTÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA

REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. Petrópolis Rio de Janeiro: Vozes. 2001
CANDAU, Maria Vera (org). A Didática em questão. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes LTDA. 1999.
DEMO, P. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NÓVOA, António (org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992.

PERIÓDICOS

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

99	A Função da Escola na Construção de Valores Sociomorais	30

APRESENTAÇÃO

A escola enquanto espaço de formação social, fonte vital de cidadania, um instrumento do aprendizado, da segurança, da proteção e inserção da criança e do adolescente no seu meio social. Um lugar para a construção do conhecimento, do raciocínio crítico a fim de instrumentalizar os indivíduos para que alcancem a autonomia e respondam aos desafios do ambiente, superando e humanizando a realidade enquanto sujeitos de seu conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Saber a importância da Função da Escola na Construção de Valores Sociomorais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a construção dos valores no ambiente escolar: um estudo de caso Escola e cidadania;
- Diferenciar Educação e valores morais;
- Refletir sobre a educação de valores e sua importância para o pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA
A CONSTRUÇÃO DOS VALORES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO
ESCOLA E CIDADANIA
DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO, UM PILAR PARA O EXERCÍCIO DA
CIDADANIA E A CONCRETIZAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA
VALORES NA ESCOLA
EDUCAÇÃO E VALORES MORAIS
EDUCAÇÃO MORAL HOJE: CENÁRIOS, PERSPECTIVAS E PERPLEXIDADES
EDUCAÇÃO E VALORES PÓS PANDEMIA
A EDUCAÇÃO DE VALORES E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PÓS-PANDEMIA

REFERÊNCIA BÁSICA

KANT, I. Beantwortung der Frage: was ist Aufklärung. In: Kant, I. Ausgewählte kleine Schriften. Hamburg: Felix Meiner, 1969.
LIPOVETSKY, G. A era do vazio: ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Antropos, 1989.
LYONS, D. As regras morais e a ética. Trad. Luis Alberto Peluso. Campinas: Papirus, 1990.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LYOTARD, J.-F. A condição pós-moderna. Lisboa: Gradiva, 1985.
MATTÉI, J.-F. A barbárie interior. São Paulo: unesp, 2002.
MONDIN, J.B. O homem quem é ele?: elementos de antropologia filosófica. Trad. De R. Leal Ferreira e M.A.S. Ferrari, 11.ed. São Paulo: Paulus, 2003.

PERIÓDICOS

ROUSSEAU, J.-J. Emilio ou da educação. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
ROUSSEAU, J.-J. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2007.

76	**Metodologia do Ensino Superior**	**30**

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

103	**Teorias de Ensino e as Dificuldades de Aprendizagem**	**45**

APRESENTAÇÃO

As teorias pedagógicas no campo da aprendizagem. Os teóricos e as dificuldades de aprendizagem. Desenvolvimento escolar. Habilidades leitora e escrita.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as teorias pedagógicas no campo da aprendizagem para entendermos seus conceitos e ideias de como o sujeito aprende para que e possamos entender cada uma delas percebe-se os valores, a filosofia e a visão de mundo que se pode construir após compreendê-las como transformadoras da sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

•Representar importante papel diante das contribuições das teorias pedagógicas, tanto para compreender as dificuldades, quanto propor intervenções adequadas;
•Classificar e estudar os diversos fatores que intervêm no processo de aprendizagem do aluno;
•Verificar as teorias pedagógicas modernas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - AS TEORIAS PEDAGÓGICAS NO CAMPO DA APRENDIZAGEM
A DIDÁTICA E A APRENDIZAGEM
A FUNÇÃO SOCIAL DO ENSINO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM
UNIDADE II - OS TEÓRICOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
CONTEXTUALIZANDO A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA A PARTIR DAS CONCEPÇÕES SOBRE APRENDIZAGEM HUMANA
EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE PIAGET
TEORIA CONSTRUTIVISTA DE BRUNER
TEORIA SOCIOCULTURAL DE VYGOTSKY
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS/ INSTRUÇÃO ANCORADA (JOHN BRANSFORD & THE CTGV)
TEORIA DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA (R. SPIRO, P. FELTOVITCH & R. COULSON)
APRENDIZADO SITUADO (J. LAVE)
GESTALTISMO
TEORIA DA INCLUSÃO (D. AUSUBEL)
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS (GARDNER)
UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO ESCOLAR
FATORES QUE INTERVÊM NA APRENDIZAGEM
UNIDADE IV - HABILIDADES MOTORA E A ESCRITA
AS TEORIAS PEDAGÓGICAS MODERNAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALTET, Marguerite . Análise das Práticas dos Professores e das Situações Pedagógicas Ciências da Educação - século XXI. Porto Editora, 2000.
GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto alegre: Artes Médicas, 1994.
LOPES, Alice C. e Macedo, Elisabeth (Orgs.) Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: 2003, Cortez.
MOREIRA, Antônio F. e SILVA, Tomaz T. da (Orgs.). Currículo, Cultura e Sociedade. S.Paulo, Cortez Editora, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, R.L.L E GEBRAN, R. A (orgs.) Formação de professores, São Paulo: Editora da UNESP, pp. 19-40, 1998.
NÓVOA, A. Relação escola-sociedade: novas respostas para um velho problema. In: SERBINO, R. V., RIBEIRO, R.
PATTO, Maria Helena Souza. Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: T.A Queiroz, 1984.

PERIÓDICOS

MORAES, Maria C. O Paradigma educacional emergente. Campinas: Papirus, 1997.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4576	**Planejamento e Avaliação no Ensino Médio, Técnico e Profissional**	**45**

APRESENTAÇÃO

Identifica métodos e a avaliação enquanto elementos constitutivos do Planejamento Educacional; Desenvolve habilidades para a elaboração de planos, programas e projetos na área da educação superior; Estudo de temas relevantes para repensar a prática do educador e possibilitar o fazer pedagógico mais crítico e reflexivo, assegurando uma aula dialógica e dialética.

OBJETIVO GERAL

Discutir sobre as possíveis soluções para uma prática docente que permita uma visão crítica e ao mesmo tempo construtiva, pois além dos aspectos avaliativos é necessário envolver os processos de planejamento e de avaliação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Considerar a variedade de técnicas existentes no processo de avaliação que podemos utilizar na prática educacional e que, muitas vezes, são diferentes dos utilizados na autoavaliação;
- Perceber que tanto o Planejamento quanto a Avaliação são processos fundamentais para a prática pedagógica e ambos estão interligados e devem estar apresentados de forma flexível à realidade do cotidiano escolar;
- Entender que a avaliação, como crítica de percurso, é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO: REVISANDO CONCEITOS PARA MUDAR CONCEPÇÕES E PRÁTICAS
CAPÍTULO 2 – PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: REPENSANDO-O NA PERSPECTIVA DE UMA ABORDAGEM GLOBAL E INTERDISCIPLINAR DE CURRÍCULO
CAPÍTULO 3 – TIPOS DE PLANEJAMENTO:
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, DE CURRÍCULO E DE ENSINO
- IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR

CAPÍTULO 4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO E NECESSÁRIA DETERMINAÇÃO IDEOLÓGICA
CAPÍTULO 5 – O ATO DE PLANEJAR: NECESSIDADE DO PROFESSOR E DA ESCOLA
CAPÍTULO 6 – CONCEITO DE PLANEJAMENTO

REFERÊNCIA BÁSICA

ESTEBAN, M. T. (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FRANCO, M. A. O papel do professor e sua construção no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Universidade Santa Úrsula, 1984.

FUSARI, J. C. O planejamento e a prática dos educadores. n.8 São Paulo: Ande, 1986. MARTINS, P. L. O. Didática Teórica Didática Prática para além do confronto. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

ROCHA, Abel Paiva. Avaliação de escolas. Porto: Edições ASA, 1999.

TURRA, Clódia Maria Godoy. Planejamento de Ensino e Avaliação. 11 ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996. 307p.

PERIÓDICOS

VIANNA, Heraldo Marelim. Avaliação educacional e o avaliador. São Paulo: IBRASA, 2000.

ZABALA, Antoni. A Avaliação. In: ZABALA, Antoni. A Prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

4554	**Psicologia da Aprendizagem**	**30**

APRESENTAÇÃO

As principais concepções filosóficas sobre o conhecimento, sua evolução e as suas possibilidades de construção; o sujeito do conhecimento: como se desenvolve e como aprende; a perspectiva construtivista, a teoria sócio-interacionista: processos cognitivos nas diferentes teorias do conhecimento e da aprendizagem. Estudo de caso.

OBJETIVO GERAL

Compreender as principais concepções filosóficas sobre o conhecimento, sua evolução e as suas possibilidades de construção; O sujeito do conhecimento como se desenvolve e como aprende, assim como os processos cognitivos nas diferentes teorias do

conhecimento e da aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Enfatizar as principais concepções filosóficas sobre a teoria do conhecimento e da aprendizagem;
- Evidenciar o processo de construção do conhecimento do sujeito que aprende;
- Analisar a teoria sociointeracionista no processo de conhecimento e aprendizagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - TEORIAS FILOSÓFICAS SOBRE O CONHECIMENTO: RACIONALISMO (DESCARTES), EMPIRISMO (DAVID HUME) E CRITICISMO (KANT)
1. TEORIAS SOBRE O CONHECIMENTO
1.1 NATUREZA DO CONHECIMENTO
1.2 POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO
2. ORIGEM DO CONHECIMENTO
2.1 RACIONALISMO
2.2 EMPIRISMO
2.3 CRITICISMO
CAPÍTULO 2 – SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O PAPEL DO ENSINO E DA PESQUISA
1. A PRECISÃO TERMINOLÓGICA
2. A NOÇÃO DE CONSTRUÇÃO
3. O CONCEITO DE CONHECIMENTO
5. OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
6. O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
CAPÍTULO 3 - A PROPOSTA DE VYGOTSKY: A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA
1. CONTEXTO EM QUE NASCE O PROJETO DE VYGOTSKY
2. A FUNDAMENTAÇÃO DE SUA PROPOSTA
3. A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA
CAPÍTULO 4 - INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO: O SUJEITO E O CONHECIMENTO NO CONSTRUTIVISMO DE PIAGET
1. GÊNESE DE UMA TEORIA
2. PERMANÊNCIA E PROSPECTIVA DE UMA TEORIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ABAURRE, M.B. Linguística e Psicopedagogia. In: Scoz B., Rubinstein E., Rossa E. &

Barone L. Psicopedagogia, o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Becker, F. Da Ação à Operação - O caminho da aprendizagem em J.Piaget e P. Freire. Rio de Janeiro: DP&AEdit, 1997.

Demo, P. Educação e Desenvolvimento - Mito e realidade de uma relação quase sempre fantasiosa. Campinas: Papirus, 1999.

PERIÓDICOS

VALLE, TGM., org. Aprendizagem e desenvolvimento humano: avaliações e intervenções [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 222 p. ISBN 978-85-98605-99-9. Available from SciELO Books . http://books.scielo.org>.

4579	Métodos e Técnicas de Ensino Aplicado a Educação Básica (Fundamental, Médio e Educação Profissional)	45

APRESENTAÇÃO

A disciplina MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO APLICADOS A EDUCAÇÃO BÁSICA busca analisar a metodologia, os métodos e as técnicas de ensino, aplicados ao ensino fundamental I, na perspectiva da educação básica. Assim, o curso pretende propor uma abordagem teórica acerca dos diferentes métodos e técnicas de ensino; os paradigmas acerca dos métodos e das técnicas de ensino e aprendizagem, partindo da análise da escola e da aula, bem como, da prática e da práxis pedagógica, partindo da premissa de uma escola e da aula como espaço de conhecimento e lugar de cultura. Para tanto, analisamos as várias concepções epistemológicas acerca das metodologias e métodos de ensino e aprendizagem; os parâmetros e as orientações curriculares Nacionais (PCNe OCN) para o ensino fundamental, para História, Matemática, etc. Trabalhamos, também, com a metodologia dos projetos de trabalho e a interdisciplinaridade, o currículo e seus vários tipos. Mais adiante, serão discutidos diversos métodos e técnicas da aula expositiva, da aula expositiva tradicional, da aula expositiva dialógica, do Estudo Dirigido e do Seminário entre outros.

OBJETIVO GERAL

Propor uma abordagem teórica acerca do que vem a ser a metodologia, os métodos e as técnicas de ensino, aplicados ao ensino fundamental, na perspectiva da educação básica. Assim, o curso pretende propor uma abordagem teórica acerca dos diferentes métodos e técnicas de ensino.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Adquirir noções básicas de conceitos como metodologia, métodos, técnicas, paradigmas etc;
- Discutir fenômenos de Inter e da transdisciplinaridade do Conhecimento;
- Investigar a educação e a epistemologia da educação, doensino e aprendizagem, bem como, descrever várias técnicas e métodos de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS DE ENSINO, APLICADOS AO ENSINO FUNDAMENTAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO BÁSICA; OS DIFERENTES MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO; OS PARADIGMAS ACERCA DOS MÉTODOS E DAS TÉCNICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM; A ESCOLA E A AULA; DA PRÁTICA E DA PRÁXIS PEDAGÓGICA; A ESCOLA E A AULA COMO ESPAÇO DE CONHECIMENTO E LUGAR DE CULTURA; CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS ACERCA DAS METODOLOGIAS E MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM; OS PARÂMETROS E AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS (PCN E OCN) PARA O ENSINO FUNDAMENTAL, PARA HISTÓRIA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA ETC; A METODOLOGIA DOS PROJETOS DE TRABALHO E A INTERDISCIPLINARIDADE; O CURRÍCULO E SEUS VÁRIOS TIPOS; OS DIVERSOS MÉTODOS E TÉCNICAS DA AULA EXPOSITIVA, DA AULA EXPOSITIVA TRADICIONAL, DA AULA EXPOSITIVA DIALÓGICA, DO ESTUDO DIRIGIDO E DO SEMINÁRIO.

REFERÊNCIA BÁSICA

ALTET, Marguerite. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: PAQUAY, Léopold; PERRENOUD, Philippe; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Évelyne. Formando

professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?. Porto Alegre: Artmed, 2008.

AMARAL, Ana Lúcia. Conflito conteúdo/forma em pedagogias inovadoras: a pedagogia de projetos na implantação da escola plural (2007). Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AZAMBUJA, Jorcelina Queiroz de; SOUZA, Maria Letícia Rocha de. O estudo de texto como técnica de ensino. In: : VEIGA , Ilma Passos Alencastro (org.). Técnicas de ensino: por quê não? Campinas: Papirus, 1996.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. O professor da educação básica e seus saberes profissionais. 1.ed. Araraquara: JM, 2004.

PERIÓDICOS

MACEDO, Jussara Marques de. Reestruturação produtiva e políticas de formação de novas competências para o trabalho docente (2002). 25 ANPED, GT 08 - Formação de Professores.

4578	**Saberes Docentes e Formação do Professor Contemporâneo**	**45**

APRESENTAÇÃO

Saberes docentes e formação do educador contemporâneo tem como objetivo abordar sobre os saberes docentes e a formação do educador no século XXI, na contemporaneidade.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância das formações continuadas, espaços onde os saberes são compartilhados e aprimorados para, deste modo, enriquecer a prática docente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre os fazeres docentes e o que é preciso ser do conhecimento do professor para que dê conta de realizar adequadamente suas atividades profissionais;
- Compreender a importância de se desenvolver as competências relacionadas ao conhecimento curricular e disciplinar;
- Diferenciar o paradigma tradicional do paradigma emergente e posicionar-se sobre estes dois paradigmas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A PRÁTICA EDUCATIVA A PARTIR DOS SEUS SABERES: REFLETINDO SOBRE OS SABERES CURRICULARES E SABERES EXPERIENCIAIS DOCENTES
PILARES DOS SABERES DOCENTES
O PAPEL DOS SABERES DOCENTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS CURRICULARES.

SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS PARA AS PROPOSTAS DE FORMAÇÃO
SABERES DOCENTES: CONCEPÇÕES E TIPOLOGIAS
IMPLICAÇÕES DOS SABERES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE SABERES
PARADIGMA TRADICIONAL X PARADIGMA EMERGENTE

REFERÊNCIA BÁSICA

BERHENS, Marilda Aparecida. Os paradigmas da ciência: a influência na sociedade e na educação. In: O paradigma emergente e a prática pedagógica. 3 ed. Curitiba: Champagnat, 2003.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para uma nova profissão. Revista Pedagógica Pátio. Porto Alegre, Brasil, n° 17, maio-julho de 2001. Disponível em: . Acesso em: 15 de novembro de 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GOODSON, I. Currículo: teoria e história. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? São Paulo: Cortez, 1998.

MASETTO, M. T. Comentário. In: ALONSO, M. (org.) O Trabalho Docente: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1999. p. 34-36.

MEIRIEU, P. Carta a um jovem professor. Porto Alegre: Artmed, 2006.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 10 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

PERIÓDICOS

TARDIF, M., LESSARD, C.; LAHAYE, L. Esboço de uma problemática do saber docente. 2001. Teoria e Educação. Porto Alegre, n. 4,p. 215-234.

ZABALA, A. A Prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Destina-se a profissionais que desejam ministrar aulas no Ensino Médio, no Ensino Técnico e na Educação Profissional e qualificar os profissionais da área.